

Vivenciando e aprendendo: o cuidado a pessoas com deficiência contribuindo para a formação profissional

Experiencing and learning: the care for disabled people contributing to the vocational training

Josiane da Silva Gomes¹, Israel Araújo Melo², Eliany Nazaré Oliveira³, Anna Larissa Moraes Mesquita⁴, Antônia Márcia Macedo de Sousa⁵, Erika Gonçalo Lima⁶, Nara Monize Cardoso Pacifico⁷, José Machado Linhares⁸

1 Aluna de graduação. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Brasil. E-mail: josianegomes4@hotmail.com

2 Aluno de graduação. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Brasil. E-mail: yssrahel@hotmail.com

3 Docente. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Brasil. E-mail: elianyy@hotmail.com

4 Aluna de graduação. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Brasil. E-mail: larissa-anna@hotmail.com

5 Graduada. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Brasil. E-mail: marcittapersonalgym@hotmail.com

6 Graduada. Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Brasil. E-mail: erikalg@gmail.com

7 Graduada. Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Brasil. E-mail: naramonize@yahoo.com.br

8 Docente. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Brasil. E-mail: machado.pedal@gmail.com

Recebido em: 26/03/2015 | Aprovado em: 16/07/2015

DOI: 10.12957/interag.2015.15844

Resumo

O objetivo do trabalho é descrever a experiência dos monitores/bolsistas inseridos no Programa de Educação pelo Trabalho /Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Este tem sido desenvolvido desde agosto de 2013 com carga horária semanal de 12 horas, sendo oito dedicadas à preceptoría em serviço/extensão, duas para o ensino e duas para pesquisa. Duplas de acadêmicos de Enfermagem e Educação Física desenvolveram ações de ensino-pesquisa-extensão no Serviço de Centro de Reabilitação de Sobral, no Serviço de Atenção ao Cidadão Sobralense, no Projeto Esporte Adaptado e na Atenção Primária, com a supervisão de um preceptor. Foi possível a interação ensino-serviço-comunidade proposto na perspectiva do programa com o desenvolvimento de habilidades e competências para o trabalho em rede no Sistema Único de Saúde. Esses momentos permitiram aos estudantes vivências e aprendizados da situação de saúde da população e das ocupações de cada serviço oferecido pelo município.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Ensino, Educação superior.

Área temática: Saúde.

Linha de extensão: Saúde humana.

Abstract

This article aims at describing the experience of the monitors / students of the Education Program at Work / Caring Network for Disabled People at the State University Vale do Acaraú. The Program has been developed since August 2013 with 12 weekly working hours, eight dedicated to the preceptorship in service / community project, two for teaching and two for research. Pairs of Nursing and Physical Education students developed teaching-research-community project actions in the Rehabilitation Center Services, the Caring Services for Sobral Citizens, the Adapted Sport Project and the Primary Care, with the supervision of a preceptor. The interaction teaching-service-community program proposed was possible with the development of skills and competencies to the networking in the National Health System. These moments enabled experiences to students and learning of the health status of the population and occupations of each public service offered by the county.

Keywords: Health promotion, Education, University education.

Introdução

As diretrizes curriculares dos cursos da área da saúde recomendam a inserção dos acadêmicos nos serviços de saúde englobando ações de ensino-pesquisa-extensão, permitindo, assim, que haja uma interação com os profissionais na proposta de fortalecer

as ações nos serviços e permitir a atuação acadêmica. Seguindo essa proposta curricular, a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), vem através de seus cursos buscando parcerias com Programas Educacionais e de Saúde como o Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde).

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) é um conjunto de ações intersetoriais que visa à integração entre os Institutos de Ensino Superior (IES) com os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentados pela Portaria Interministerial de nº 421, de 03 de março de 2010, disponibilizando bolsas a estudantes de graduação, tutores e preceptores com o incentivo à iniciação ao trabalho, estágios e vivências.¹

Em 2013, foi aprovado na UVA pelo Edital nº 14, de 8 de março de 2013 o PET-Saúde Redes de Atenção, onde foi contemplado com quatro Rede, sendo estas: a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências e Emergências e Rede de Atenção Psicossocial.² O processo seletivo ocorreu através de uma prova objetiva que contemplava temas relacionados a todas as redes em que apenas acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Educação Física do II ao VII semestre poderiam participar da seleção.

Os autores deste artigo compõem a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, em que são trabalhadas ações de inclusão, promoção, prevenção e reabilitação de pessoa com deficiência.

Em 2010, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que existem 46 milhões de brasileiros, sendo que cerca de 24% da população declarou possuir pelo menos uma das deficiências investigadas (mental, motora, visual e auditiva). Sobral possui uma população de 188.233 habitantes e cerca de 48.270 pessoas possui algum tipo de deficiência, ou seja, 26,64% da população. Desse total 78,2% são deficientes visuais, 22,6% deficientes auditivos, 29,36% motores ou físicos e 6,15% deficientes intelectuais.³

Analisando os dados percebe-se a necessidade de ações articuladas no intuito de melhorar a qualidade da atenção à saúde voltada para pessoas com deficiência. Com profissionais

capazes de envolver os problemas nos mais distintos aspectos, identificando os fatores de risco e, dessa forma, desenvolver um planejamento de assistência voltado para a realidade local.⁴

Com base nestes fatos, o município de Sobral-Ceará ofereceu em 2013 alguns serviços para o referido público, dentre estes o Projeto Superando Obstáculos e Limites (Projeto SOL) que fez em média 43 a 54 adaptações de órteses e próteses, o Projeto Esporte Adaptado (PEA) que tem 16 participantes e o Serviço de Apoio ao Cidadão Sobralense que ofertou 435 próteses e órteses.

Neste contexto, objetivou-se relatar as experiências desenvolvidas pelos integrantes do PET-Saúde Redes de Cuidados à Pessoa com Deficiência no município de Sobral-Ceará.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de uma dupla de estudantes do IV semestre do curso de Enfermagem e Educação Física no Programa de Educação para o Trabalho da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência com as descrições das vivências, contribuições e influências. As ações foram realizadas no município de Sobral durante o período de agosto de 2013 a julho de 2014.

O relato de experiência pode ser descrito como uma apresentação de uma experiência vivida, tendo como fundamentação um aporte teórico aproximando a prática à teoria.⁵

O PET Saúde-Redes de Atenção é formado por 4 grupos, sendo 4 tutores, 24 preceptores e 48 monitores. Desta formação ocorrem subdivisões nas redes, sendo que em cada uma delas há 1 tutor, 6 preceptores e 12 monitores. No caso específico da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, possui 01 tutor, docente da UVA com formação em Enfermagem e Educação Física.

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência desenvolve suas ações de ensino-pesquisa-extensão no Centro de Reabilitação de Sobral (CRS), Serviço de Atenção ao Cidadão Sobralense (SACS), Projeto Esporte Adaptado (PEA), na Atenção Primária à Saúde e Projeto Superando Obstáculos e Limites (Projeto SOL).

Para o aperfeiçoamento dos estudantes inseridos nos locais de atuação, os preceptores e tutores participaram das atividades de ensino-pesquisa-extensão, na elaboração de estratégias de cuidados com vistas ao aprimoramento da rede e formação dos acadêmicos.

O cenário descrito acima se desenvolve em 08 horas semanais de intervenções nos serviços, 02 horas semanais de ensino e 02 horas semanais de pesquisa, totalizando 12 horas semanais.

Resultados e discussões

A imersão na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

A inclusão dos monitores nos serviços do SUS permitiu-lhes o conhecimento dos ofícios e da situação atual de saúde em relação à pessoa com deficiência, através de ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, que integram a vivência acadêmica ao trabalho, promovendo mudanças nos equipamentos em saúde com as diversas categorias profissionais.

Um dos serviços que contempla a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência é o Programa de Órteses e Próteses que se encontra no SACS, sendo este serviço responsável por todo o arsenal de recursos e ofertas desses dispositivos do município. As ações dos monitores neste local foram focadas no acompanhamento individualizado de pessoas que recebem os equipamentos ofertados pelo serviço, a fim de averiguar a adaptação.

Já as atividades desenvolvidas pelos monitores no CRS ocorreram através do grupo de mulheres que realizaram mastectomia, em que o grupo atuou na reabilitação física e psicológica e, em conjunto, o acompanhamento de crianças com deficiência auditiva e com diferentes síndromes.

Nos serviços da Atenção Primária, realizou-se a busca ativa de pessoas com deficiência através de visitas domiciliares para o acompanhamento individualizado e reabilitação. A visita domiciliar tem se mostrado uma eficiente ferramenta no atendimento domiciliário junto às famílias, que favorece a avaliação das demandas desses clientes, bem como do ambiente em que vivem.⁶

Também houve o apoio da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no PEA, visando fortalecer este projeto através do trabalho da reabilitação física, que tem como público-alvo, escolares e não escolares com deficiências físicas, intelectuais, visuais, auditivas e múltiplas. Neste serviço são ofertadas atividades nas modalidades de natação, atletismo e musculação.

No Projeto Superando Obstáculos e Limites (SOL), os monitores auxiliaram na construção e adaptação de órteses com materiais de baixo custo e recursos da comunidade. As órteses são confeccionadas de acordo com a avaliação e verificação de medidas antropométricas do usuário e conforme sua necessidade.

Deste modo, para que as ações fossem realizadas em cada serviço segundo as estratégias foi necessário que os monitores executassem as intervenções planejadas segundo o previsto no projeto, sendo possível vivenciar e conhecer os pontos de atenção à pessoa com deficiência no município de Sobral, Ceará.

A importância do vivenciado para o aprimoramento da formação profissional.

O PET-Saúde Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência apresenta uma peculiaridade bastante especial, pois em muitos currículos de graduação em Enfermagem e Educação Física há um descuido com este tipo de público. Desta maneira, os bolsistas adquiriram um conhecimento mais específico ao trabalhar com esses indivíduos que, em muitas situações, são marginalizadas pela sociedade.

Por meio da vivência nos serviços foi possível identificar a necessidade que se tem em reorganizar a atenção ao usuário a partir da interação dos profissionais de saúde com a Universidade. Nesse sentido, foi significativo trabalhar a humanização profissional buscando a acessibilidade ao serviço e o conhecimento da prática.

Durante as experiências na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, também foi possível observar uma linha tênue entre dois extremos: de um lado encontravam-se pessoas extremamente fragilizadas/dependentes e, do outro, indivíduos independentes e

bastante resolutivos. Diante desta situação, percebeu-se a importância dos atendimentos interprofissionais, possibilitando o conhecimento das competências de outros profissionais de saúde, indo além da multidisciplinaridade, agregando visões diferenciadas sobre o processo de saúde-doença e permitindo assistência integral à população beneficiada.

Portanto, a inclusão dos monitores no processo de ensino-aprendizagem admitiu a estes se tornarem protagonistas das mudanças necessárias no setor da saúde. Outra potencialidade desse processo foi permitir aos estudantes – ainda em graduação – o contato permanente com a comunidade na qual estão inseridos, promovendo, assim, uma mútua aprendizagem entre preceptor/monitor ao desenvolver habilidade técnicas, além de perceber-se o quão distante a sociedade está de ser igualitária.

Considerações finais

Contudo, é importante destacar a relevância das ações junto à comunidade, pois conseguiu-se contemplar a proteção à saúde, a reabilitação da capacidade funcional, a inclusão em todas as esferas da vida social e a prevenção de agravos que determinam o aparecimento de deficiências, o que vai ao encontro das diretrizes previstas pela Rede.

As práticas integrativas do PET-Saúde Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência junto aos preceptores permitiram aos estudantes a troca de experiências, conhecimento do funcionamento dos serviços de saúde e de seus profissionais. Assim, as atividades de extensão em saúde, anteriormente mencionadas, fazem com que o monitor venha a se tornar um profissional com olhar crítico, capaz a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, apto a procurar soluções e desenvolver ações que articulem o ensino, pesquisa e extensão.

Contribuições dos autores

Josiane da Silva Gomes da Universidade Estadual vale do Acaraú, foi responsável pela elaboração do relato de experiência.

Israel Araújo Melo da Universidade Estadual Vale do Acaraú, contribui na elaboração do relato de experiência.

Eliany Nazaré Oliveira docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú, auxílio na orientação do relato, além da revisão do relato de experiência.

Anna Larissa Moraes Mesquita da Universidade Estadual Vale do Acaraú, participou da elaboração do relato de experiência.

Antônia Márcia Macedo de Sousa preceptora do Pet/Redes orientou na realização do relato de experiência.

Erika Gonçalo Lima preceptora do Pet/Redes orientou e acompanhou na elaboração do relato de experiência.

Nara Monize Cardoso Pacífico da Universidade Estadual Vale do Acaraú, auxiliou na elaboração do relato.

José Machado Linhares docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú, revisão do resumo.

Referências

1. Brasil, Ministério da Saúde e da Educação, Portaria Interministerial nº 421/MS/MEC, de 3 de março de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, 2010, n. 43.
2. **Projeto Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde /Rede de Atenção a Saúde.** Edital nº14 de 8 de março de 2013.Sobral, 2013.
3. IBGE. Censo Demográfico 2010. [acesso em 11 Nov 2014]. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br>>.
4. Mesquita OM, Lima GK, Linhares MSC, Flôr SMC, Freitas ASLF. Relato da Experiência de Estudantes do Programa de Educação pelo Trabalho/Vigilância à Saúde, em Sobral, Ceará. **RevSanarePolíticasPublicas** [periódico na internet]. 2010 Jul./Dez.[acesso em 15 Set 2014];[aproximadamente5p.].Disponível em :<http://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/6/4>
5. Menezes, APS. **Elaboração de um relato de Experiência.** [acesso em 14 Dez 2014]. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/aninhaprof/elaborao-de-relato-de-experincia>.

6. Rodrigues TMM, Rocha SS, Pedrosa JIS. Visita domiciliar como objeto de reflexão. *Revista Interdisciplinar*. 2011; 4(3): 44-47.